

Boletim Mensal do Caged

Outubro de 2022



SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA

SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO



GOVERNO
DO ESTADO
BAHIA. AQUI É TRABALHO.

BAHIA EXIBIU SALDO POSITIVO DE 6.702 POSTOS DE TRABALHO EM OUTUBRO

Este boletim da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI) utiliza os dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) divulgados para o mês de outubro de 2022¹. A Bahia gerou 6.702 postos de trabalho com carteira assinada no antepenúltimo mês do ano (Gráfico 1). Com este resultado, o estado passou a contar com 1.929.283 vínculos celetistas ativos, uma variação de 0,35% sobre o quantitativo do mês anterior. A capital do estado, Salvador, registrou um saldo de 1.610 postos de trabalho celetista.

O resultado decorre da diferença entre 69.817 admissões e 63.115 desligamentos (Gráfico 2). A Bahia exibiu registro positivo em outubro de 2022, assim como o saldo registrado no mesmo mês do ano anterior. O saldo de outubro de 2022 foi inferior ao resultado de setembro de 2022, quando 15.438 postos de trabalho foram criados, com as declarações fora do prazo.

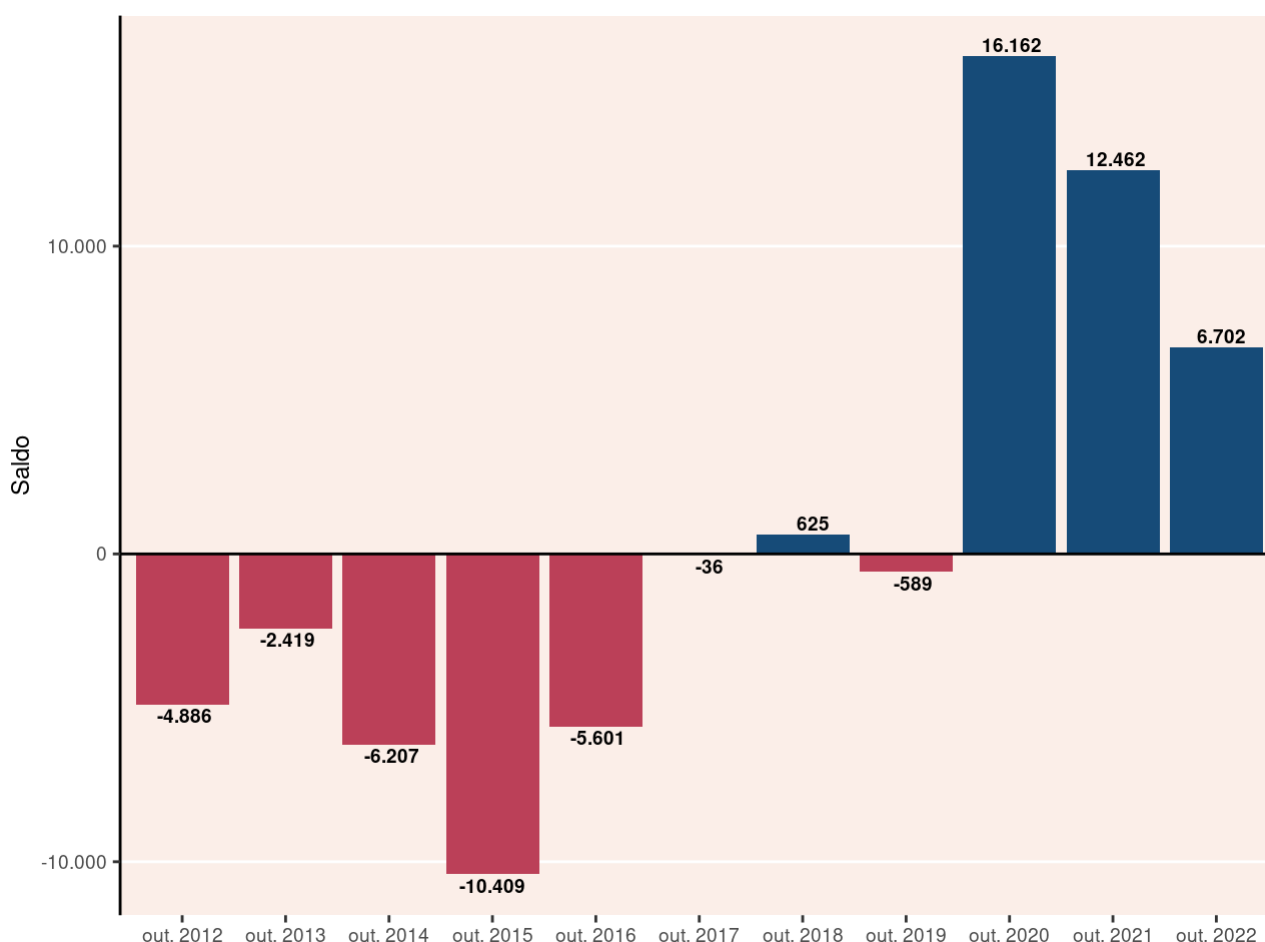


Gráfico 1 – Evolução do emprego formal – Bahia – out. 2012–2022

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência – Novo Caged. Dados sistematizados pela SEI/Dipeq, 2022.

Nota: Série sem o ajuste das declarações realizadas fora do prazo.

Análise regional – Em termos absolutos, com 6.702 novos vínculos formais, a Bahia ocupou a segunda posição na geração de postos entre os estados nordestinos no mês, atrás apenas de Pernambuco (+8.113 postos). Dentre os entes federativos, ficou na oitava colocação. Em termos relativos, com variação percentual de 0,35%, situou-se na sexta posição no Nordeste e na décima quinta no país. Na Região Nordeste, o estado de Pernambuco (+8.113 postos) liderou a geração de postos formais e foi acompanhado pela Bahia (+6.702 postos), Ceará (+5.005 postos), Alagoas (+4.335 postos), Maranhão (+2.965 vagas), Rio Grande do Norte (+2.009 postos), Paraíba (+1.230 vagas), Sergipe (+995 postos) e Piauí (+869 postos).

Do ponto de vista da variação relativa mensal do estoque, o estado de Alagoas (+1,11%), destaque da região, foi acompanhado por Pernambuco (+0,60%), Maranhão (+0,52%), Rio Grande do Norte (+0,44%), Ceará (+0,40%), Bahia (+0,35%), Sergipe (+0,34%), Piauí (+0,27%) e Paraíba (+0,27%), estes dois últimos com desempate apenas na terceira casa decimal.

Acumulado do ano – No agregado dos dez primeiros meses de 2022, levando em conta a série ajustada, que incorpora as informações declaradas fora do prazo, a Bahia preencheu 131.631 novas vagas – aumento de 7,32% em relação ao total de vínculos celetistas do início do ano. O município de Salvador, por sua vez, registrou 36.756 novos postos no período. O crescimento do emprego celetista também foi observado no Brasil e no Nordeste no acumulado do ano, com 2.320.252 e 403.450 novas vagas, respectivamente.

Ainda em termos de saldo acumulado no ano, a unidade federativa baiana continuou à frente das demais do Nordeste, com Ceará (+67.588 postos) e Pernambuco (+66.670 postos) na segunda e terceira posições, respectivamente. Entre as unidades da Federação, o estado se posicionou na quinta colocação. Todos os estados do país registraram saldos acumulados positivos no período. Em termos proporcionais, a Bahia, com alta de 7,32% no ano, ficou na segunda posição dentro da região nordestina, seguindo o estado do Maranhão (+8,40%). No país como um todo, o desempenho relativo baiano posicionou o estado na décima colocação.

Análise setorial – Na Bahia, em outubro, quatro dos cinco grandes grupamentos de atividades econômicas registraram saldo positivo de postos de trabalho celetista. O segmento de Serviços (+4.759 vagas) foi o que mais gerou postos dentre os setores. Em seguida, Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (+1.732 postos), Indústria geral (+1.117 vagas) e Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (+344 postos) também foram responsáveis pela geração. Em contrapartida, o setor da Construção (-1.250 vagas) encerrou postos formais de trabalho.

Análise RMS e interior – Avaliando-se os dados referentes aos saldos de empregos distribuídos no estado, em outubro de 2022, constata-se ganho de emprego na RMS (+3.984 postos) e no interior (+2.718 postos). Quanto ao saldo de emprego acumulado de 2022, do mesmo modo, enfatiza-se a abertura de postos de trabalho com carteira assinada na RMS (+51.019 postos) e no interior (+80.612 postos).

Análise municipal – Em outubro de 2022, Salvador (+1.610 postos), Lauro de Freitas (+1.065 postos) e Feira de Santana (+835 postos) lideraram a criação de postos de trabalho formal no estado. Por outro lado, Juazeiro (-937 postos), São Desidério (-509 postos) e São Francisco do Conde (-292 postos) foram os municípios do estado que mais fecharam posições celetistas.

Em 2022, Salvador registrou ganho acumulado de 36.756 posições celetistas. O município foi acompanhado principalmente por Feira de Santana (+7.537 postos) e Lauro de Freitas (+5.944 postos). Em contrapartida, Orolândia (-362 postos), Correntina (-237 postos) e Uibaí (-209 postos) fecharam posições de empregos.

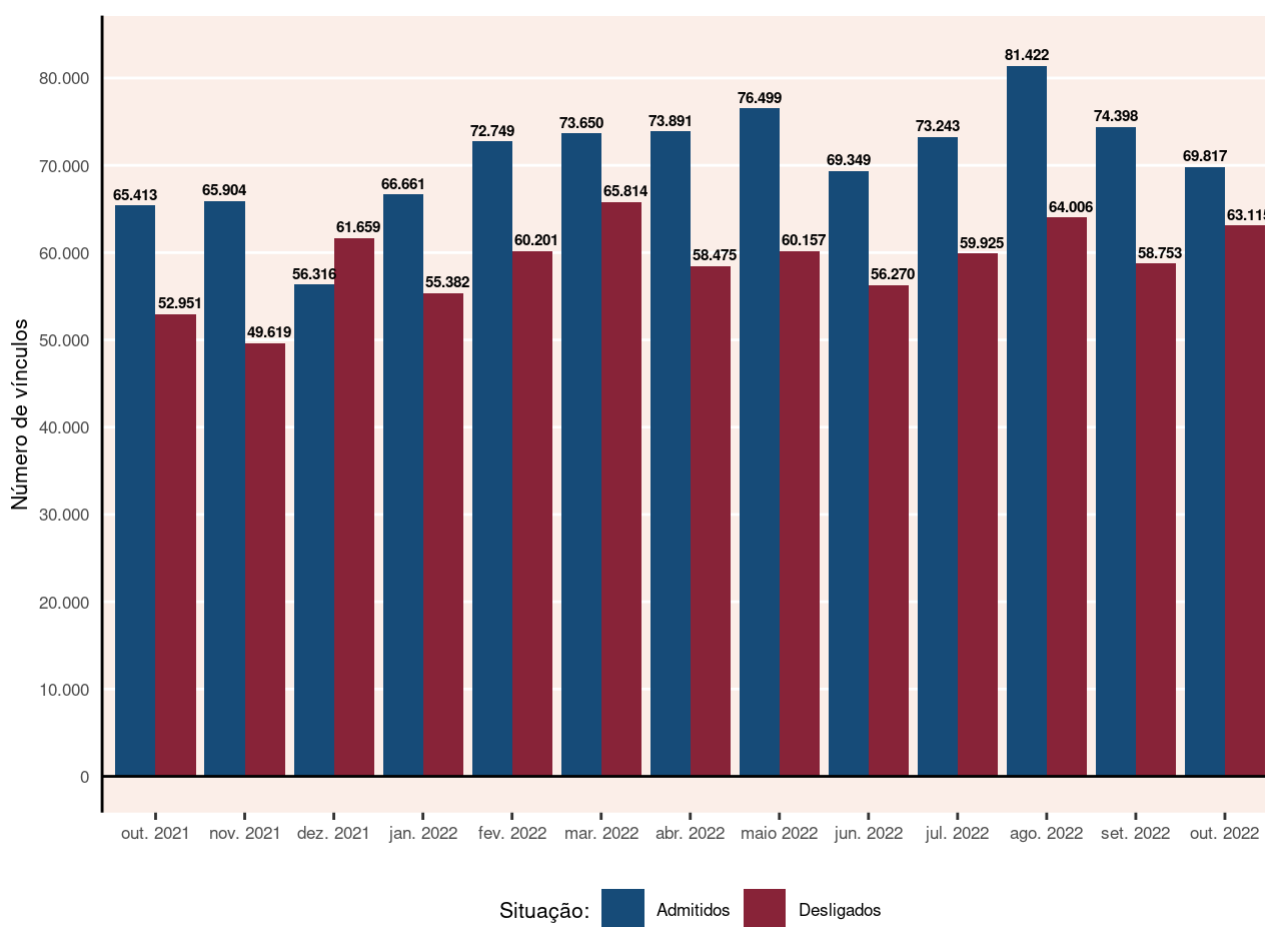


Gráfico 2 – Evolução das admissões e desligamentos – Bahia – out. 2021–out. 2022

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência – Novo Caged. Dados sistematizados pela SEI/Dipeq, 2022.

Nota: Série sem o ajuste das declarações realizadas fora do prazo.

COMPORTAMENTO NACIONAL

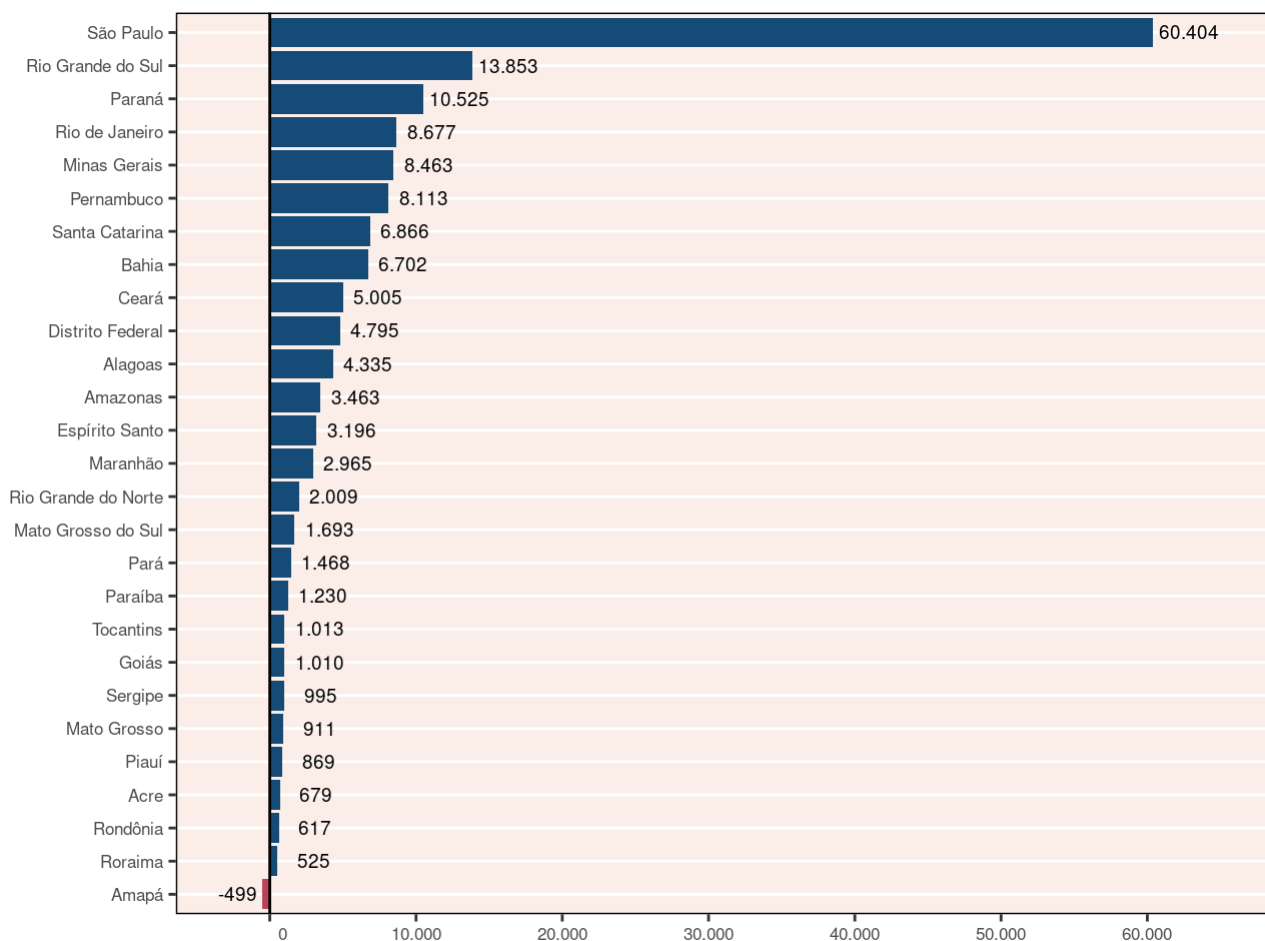


Gráfico 3 – Comportamento do mercado de trabalho formal por Unidade da Federação – out. 2022

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência – Novo Caged. Dados sistematizados pela SEI/Dipeq, 2022.

Nota: Resultados sem o ajuste das declarações realizadas fora do prazo.

COMPORTAMENTO POR GRANDES GRUPOS DE OCUPAÇÃO

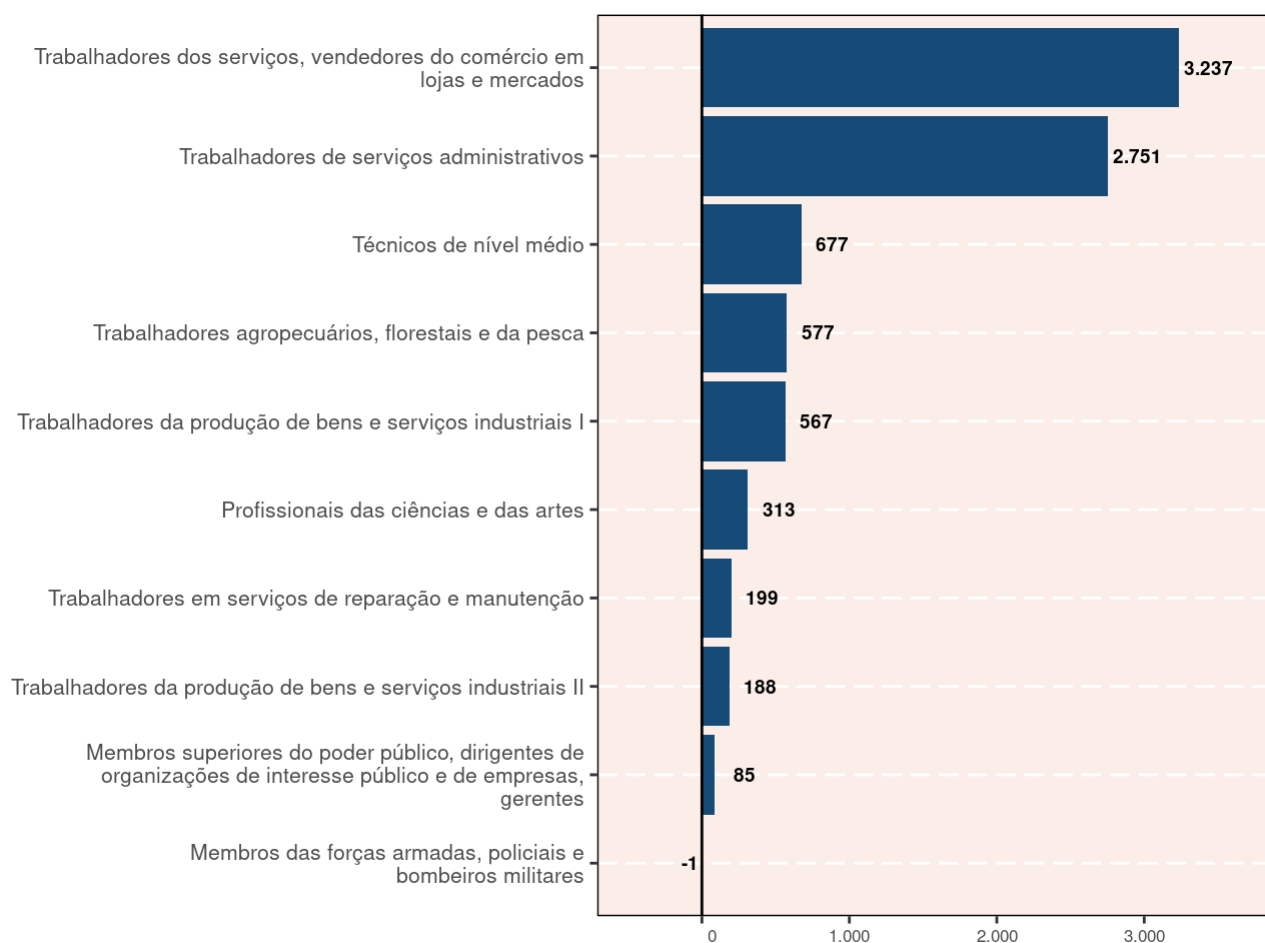


Gráfico 4 – Comportamento do emprego formal por grandes grupos de ocupação(1) – Bahia – out. 2022

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência – Novo Caged. Dados sistematizados pela SEI/Dipeq, 2022.

Notas: (1) Classificação Brasileira de Ocupações, Grandes Grupos – CBO 2002.

Resultados sem o ajuste das declarações realizadas fora do prazo.

O total incluiu os registros não classificados.

COMPORTAMENTO POR SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA

Tabela 1 – Comportamento do emprego formal por setor de atividade econômica – Bahia outubro 2022

Setor	Saldos
Total	6.702
Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	344
Indústria geral	1.117
Indústrias extrativas	153
Indústrias de transformação	754
Eletricidade e gás	9
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	201
Construção	-1.250
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	1.732
Serviços	4.759
Transporte, armazenagem e correio	777
Alojamento e alimentação	643
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	3.390
Informação e comunicação	140
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	-7
Atividades Imobiliárias	35
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	1.141
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	2.081
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	323
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	52
Educação	303
Saúde Humana e Serviços Sociais	-32
Serviços domésticos	0
Outros serviços	-374
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	48
Outras Atividades de Serviços	-422
Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais	0
Não identificado	0

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência – Novo Caged. Dados sistematizados pela SEI/Dipeq, 2022.

Nota: Resultados sem o ajuste das declarações realizadas fora do prazo.

Tabela 2 – Comportamento do emprego celetista, por ocupação – Bahia
outubro 2022/jan. 2022-out. 2022

(continua)

Grupo e subgrupo	outubro 2022			jan. 2022-out. 2022		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Membros das forças armadas, policiais e bombeiros militares	3	4	-1	50	50	0
Membros das forças armadas	3	4	-1	38	46	-8
Policiais	*	*	*	4	3	1
Bombeiros militares	*	*	*	8	1	7
Membros superiores do poder público, dirigentes de organizações de interesse público e de empresas, gerentes	1.143	1.058	85	12.256	11.717	539
Membros superiores e dirigentes do poder público	31	6	25	493	139	354
Dirigentes de empresas e organizações (exceto de interesse público)	23	35	-12	351	407	-56
Diretores e gerentes em empresa de serviços de saúde, da educação, ou de serviços culturais, sociais ou pessoais	28	26	2	390	277	113
Gerentes	1.061	991	70	11.022	10.894	128
Profissionais das ciências e das artes	2.562	2.249	313	38.305	28.426	9.879
Pesquisadores e profissionais policientíficos	32	4	28	133	113	20
Profissionais das ciências exatas, físicas e da engenharia	420	272	148	4.586	3.557	1.029
Profissionais das ciências biológicas, da saúde e afins	845	967	-122	11.343	9.562	1.781
Profissionais de ensino	431	317	114	12.224	7.150	5.074
Profissionais das ciências jurídicas	58	54	4	571	488	83
Profissionais das ciências sociais e humanas	649	520	129	7.758	6.141	1.617
Comunicadores, artistas e religiosos	102	93	9	1.431	1.172	259
Profissionais em gastronomia	25	22	3	259	243	16
Técnicos de nível médio	4.543	3.866	677	54.621	42.391	12.230
Técnicos polivalentes	61	55	6	729	518	211
Técnicos de nível médio das ciências físicas, químicas, engenharia e afins	1.045	910	135	12.185	9.753	2.432
Técnicos de nível médio das ciências biológicas, bioquímicas, da saúde e afins	1.093	1.177	-84	14.905	12.294	2.611
Professores leigos e de nível médio	347	182	165	7.106	3.022	4.084
Técnicos de nível médio em serviços de transportes	181	147	34	1.545	1.390	155
Técnicos de nível médio nas ciências administrativas	1.311	1.001	310	13.096	11.404	1.692
Técnicos em nível médio dos serviços culturais, das comunicações e dos desportos	179	134	45	1.942	1.583	359
Outros técnicos de nível médio	326	260	66	3.113	2.427	686
Trabalhadores de serviços administrativos	13.904	11.153	2.751	138.852	121.557	17.295
Escriturários	8.466	7.064	1.402	86.805	71.718	15.087
Trabalhadores de atendimento ao público	5.438	4.089	1.349	52.047	49.839	2.208
Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados	19.955	16.718	3.237	207.872	174.064	33.808
Trabalhadores dos serviços	12.083	9.885	2.198	127.815	100.965	26.850
Vendedores e prestadores de serviços do comércio	7.872	6.833	1.039	80.057	73.099	6.958

Tabela 2 – Comportamento do emprego celetista, por ocupação – Bahia
outubro 2022/jan. 2022-out. 2022

(continua)

Grupo e subgrupo	outubro 2022			jan. 2022-out. 2022		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Trabalhadores agropecuários, florestais e da pesca	5.442	4.865	577	54.170	40.759	13.411
Produtores na exploração agropecuária	26	28	-2	188	196	-8
Trabalhadores na exploração agropecuária	4.659	4.111	548	46.205	34.710	11.495
Pescadores e extrativistas e florestais	274	184	90	2.769	1.926	843
Trabalhadores da mecanização agropecuária e florestal	483	542	-59	5.008	3.927	1.081
Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais I	19.218	18.651	567	210.559	161.017	49.542
Trabalhadores da indústria extrativa e da construção civil	8.831	10.011	-1.180	101.284	75.354	25.930
Trabalhadores da transformação de metais e de compósitos	1.750	1.321	429	16.447	13.599	2.848
Trabalhadores da fabricação e instalação eletroeletrônica	369	405	-36	5.357	4.836	521
Montadores de aparelhos e instrumentos de precisão e musicais	8	11	-3	167	103	64
Joalheiros, vidreiros, ceramistas e afins	55	48	7	419	400	19
Trabalhadores nas indústrias têxtil, do curtimento, do vestuário e das artes	1.672	1.451	221	20.703	12.715	7.988
Trabalhadores das indústrias de madeira e do mobiliário	189	193	-4	2.265	2.244	21
Trabalhadores de funções transversas	6.338	5.210	1.128	63.874	51.723	12.151
Trabalhadores do artesanato	6	1	5	43	43	0
Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais II	1.618	1.430	188	15.723	14.053	1.670
Trabalhadores em indústrias de processos contínuos e outras indústrias	367	219	148	3.083	2.209	874
Trabalhadores de instalações siderúrgicas e de materiais de construção	150	130	20	1.511	1.451	60
Trabalhadores de instalações e máquinas de fabricação de celulose e papel	41	44	-3	144	205	-61
Trabalhadores da fabricação de alimentos, bebidas e fumo	923	759	164	9.101	8.246	855
Operadores de produção, captação, tratamento e distribuição (energia, água e utilidades)	137	278	-141	1.884	1.942	-58
Trabalhadores em serviços de reparação e manutenção	1.423	1.224	199	16.800	13.580	3.220
Trabalhadores em serviços de reparação e manutenção mecânica	877	739	138	9.499	7.649	1.850
Polimantenedores	247	231	16	3.063	2.471	592
Outros trabalhadores da conservação, manutenção e reparação	299	254	45	4.238	3.460	778
Não classificados	6	1.897	-1.891	132	10.095	-9.963
Registros sem classificação	6	1.897	-1.891	132	10.095	-9.963
Bahia	69.817	63.115	6.702	749.340	617.709	131.631

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência – Novo Caged. Dados sistematizados pela SEI/Dipeq, 2022.

Nota: Excetuando-se o saldo do último mês, os demais dados contam com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo.

Sujeito a alterações devido aos ajustes das declarações fora do prazo.

* Sem registro de movimentação.

COMPORTAMENTO INTRAESTADUAL

Tabela 3 - Comportamento do mercado de trabalho celetista entre RMS e interior - Bahia outubro 2022/jan. 2022-out. 2022

Área geográfica	outubro 2022				jan. 2022-out. 2022			
	Admitidos	Desligados	Saldo	Variação (%)	Admitidos	Desligados	Saldo	Variação (%)
Bahia	69.817	63.115	6.702	0,35	749.340	617.709	131.631	7,32
RMS	31.680	27.696	3.984	...	340.700	289.681	51.019	...
Interior	38.137	35.419	2.718	...	408.640	328.028	80.612	...

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência – Novo Caged. Dados sistematizados pela SEI/Dipeq, 2022.

Notas: A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

Excetuando-se o saldo do último mês, os demais dados contam com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo.

Sujeito a alterações devido aos ajustes das declarações fora do prazo.

Tabela 4 - Comportamento do mercado de trabalho formal por município - Bahia outubro - 2022/jan. 2022-out. 2022

Município	outubro 2022			Município	jan. 2022-out. 2022		
	Admitidos	Desligados	Saldo		Admitidos	Desligados	Saldo
Menores saldos							
Juazeiro	1.591	2.528	-937	Ourolândia	376	738	-362
São Desidério	391	900	-509	Correntina	3.465	3.702	-237
São Francisco do Conde	99	391	-292	Uibaí	342	551	-209
Cruz das Almas	221	353	-132	Santaluz	1.005	1.174	-169
Barra do Choça	91	213	-122	Mata de São João	4.545	4.713	-168
Luís Eduardo Magalhães	1.992	2.086	-94	Ribeira do Amparo	630	795	-165
Tucano	43	135	-92	Itagibá	1.051	1.196	-145
Umburanas	21	110	-89	Ituaçu	151	269	-118
Caetité	166	248	-82	Governador Mangabeira	811	895	-84
Muritiba	32	106	-74	Licínio de Almeida	182	261	-79
Maiores saldos							
Salvador	20.431	18.821	1.610	Salvador	229.334	192.578	36.756
Lauro de Freitas	4.328	3.263	1.065	Feira de Santana	45.803	38.266	7.537
Feira de Santana	4.441	3.606	835	Lauro de Freitas	48.986	43.042	5.944
Camaçari	3.255	2.470	785	Juazeiro	21.138	16.538	4.600
Simões Filho	1.638	1.125	513	Camaçari	27.557	23.218	4.339
Ribeira do Amparo	358	6	352	Alagoinhas	12.666	8.641	4.025
Ilhéus	1.204	959	245	Vitória da Conquista	26.341	22.452	3.889
Formosa do Rio Preto	409	165	244	Luís Eduardo Magalhães	21.454	18.141	3.313
Itapetinga	501	270	231	Barreiras	14.456	12.110	2.346
Mucugê	311	117	194	Jequié	7.712	5.743	1.969

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência - Novo Caged. Dados sistematizados pela SEI/Dipeq, 2022.

Notas: Excetuando o saldo do último mês, os resultados acumulados contam com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo.

Sujeito a alterações devido aos ajustes das declarações fora do prazo.

Tabela 5 - Comportamento do mercado de trabalho formal por território de identidade - Bahia outubro 2022/jan. 2022-out. 2022

Território de identidade	outubro 2022				jan. 2022-out. 2022			
	Admitidos	Desligados	Saldo	Ranking mensal	Admitidos	Desligados	Saldo	Ranking anual
Bahia	69.817	63.115	6.702	8	749.340	617.709	131.631	5
Bacia do Jacuípe	514	387	127	11	4.834	3.231	1.603	17
Bacia do Paramirim	78	104	-26	23	1.083	749	334	26
Bacia do Rio Corrente	970	763	207	10	8.667	7.318	1.349	19
Bacia do Rio Grande	4.193	4.637	-444	26	45.831	38.383	7.448	3
Baixo Sul	572	570	2	18	7.297	5.962	1.335	20
Chapada Diamantina	1.268	641	627	3	7.952	5.127	2.825	11
Costa do Descobrimento	2.711	2.667	44	16	29.966	26.926	3.040	10
Extremo Sul	2.232	1.921	311	6	23.127	18.408	4.719	7
Irecê	617	646	-29	24	7.502	5.857	1.645	16
Itaparica	472	354	118	12	4.314	3.454	860	24
Litoral Norte e Agreste Baiano	1.664	1.367	297	7	21.565	15.398	6.167	5
Litoral Sul	2.802	2.393	409	5	29.209	24.756	4.453	8
Médio Rio de Contas	1.173	949	224	9	12.069	9.495	2.574	14
Médio Sudoeste da Bahia	770	538	232	8	7.723	5.342	2.381	15
Metropolitano de Salvador	31.680	27.696	3.984	1	340.700	289.681	51.019	1
Piemonte da Diamantina	410	429	-19	22	4.716	4.302	414	25
Piemonte do Paraguaçu	401	410	-9	20	5.699	4.345	1.354	18
Piemonte Norte do Itapicuru	504	437	67	14	5.440	4.271	1.169	23
Portal do Sertão	5.572	4.476	1.096	2	57.834	47.180	10.654	2
Recôncavo	1.658	1.743	-85	25	18.369	14.621	3.748	9
Semiárido Nordeste II	772	316	456	4	5.045	3.839	1.206	22
Sertão do São Francisco	2.623	3.667	-1.044	27	31.894	24.758	7.136	4
Sertão Produtivo	1.335	1.281	54	15	15.643	12.956	2.687	12
Sisal	753	758	-5	19	9.899	7.286	2.613	13
Sudoeste Baiano	2.978	2.949	29	17	31.287	26.027	5.260	6
Vale do Jiquiriçá	533	545	-12	21	6.254	3.873	2.381	15
Velho Chico	562	471	91	13	5.421	4.164	1.257	21

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência - Novo Caged. Dados sistematizados pela SEI/Dipeq, 2022.

Notas: Os dados contam com o ajuste da nova metodologia adotada pelo Ministério do Trabalho e Previdência. Os dados já incluem a classificação dos Territórios de Identidade especificada no Plano Plurianual do estado da Bahia, para o período 2016-2019.

Excetuando-se o saldo do último mês, os demais dados contam com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo.

Sujeito a alterações devido aos ajustes das declarações fora do prazo.

COMPORTAMENTO POR SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA E GÊNERO

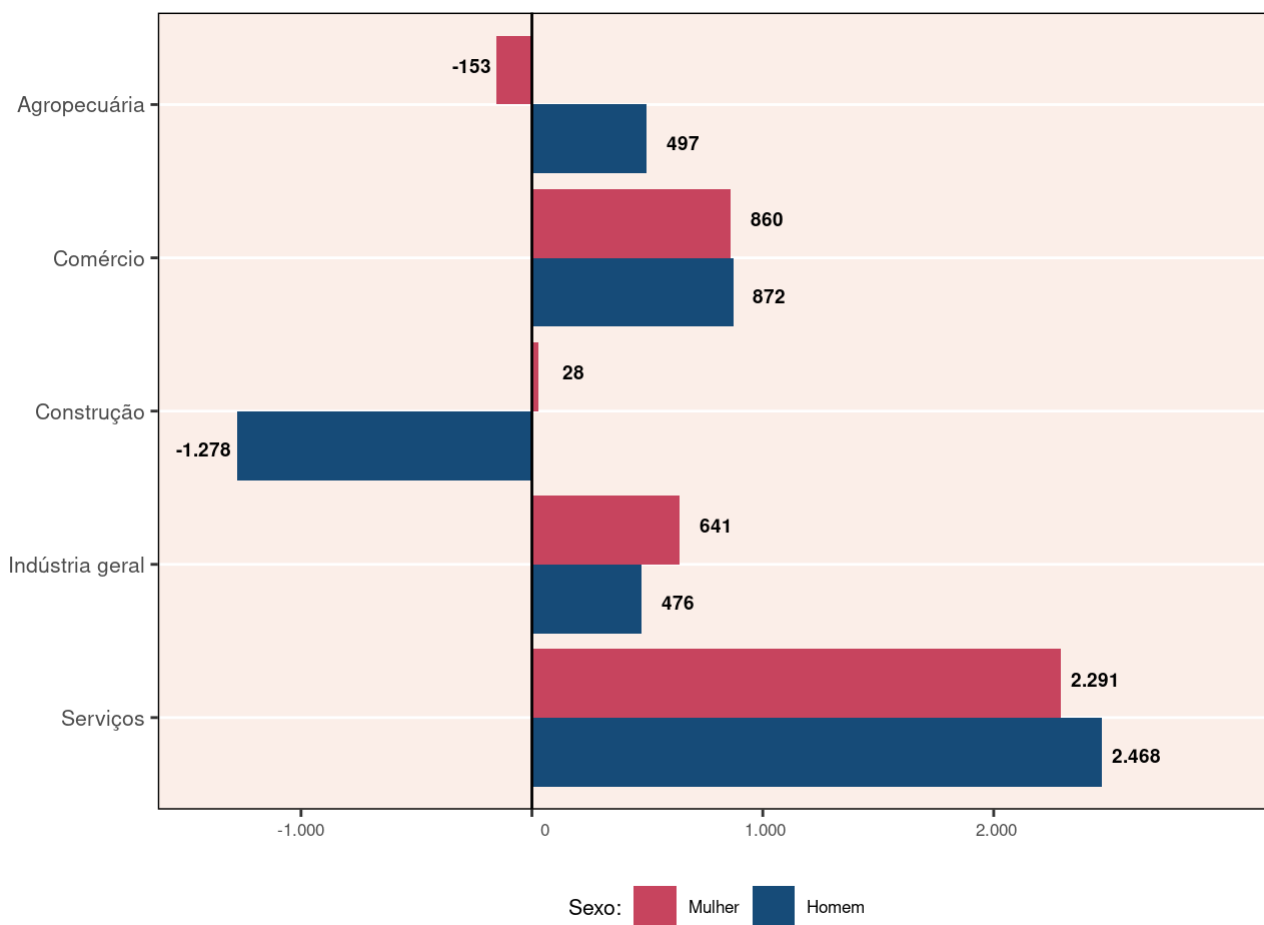


Gráfico 5 – Comportamento do mercado de trabalho formal por gênero e setor – Bahia – out. 2022

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência – Novo Caged. Dados sistematizados pela SEI/Dipeq, 2022.

Nota: Resultados sem o ajuste das declarações realizadas fora do prazo.

COMPORTAMENTO POR SETOR E TAMANHO DO ESTABELECIMENTO

Tabela 6 - Saldo de empregos por setor e tamanho de estabelecimento(1) - Bahia outubro 2022

Tamanho do estabelecimento	Grandes setores de atividade econômica					Total
	Agropecuária	Comércio	Construção	Indústria geral	Serviços	
Nenhum Vínculo	193	2.776	1.282	573	3.412	8.236
De 1 a 4	51	-262	59	36	232	116
De 5 a 9	-31	-397	-59	22	-141	-606
De 10 a 19	-12	-454	-329	-39	-3	-837
De 20 a 49	-51	-122	-665	4	-183	-1.017
De 50 a 99	-117	23	-249	-89	-36	-468
De 100 a 249	23	207	-605	212	248	85
De 250 a 499	-12	-91	-169	-12	96	-188
De 500 a 999	3	35	615	98	512	1.263
1000 ou mais	455	22	-1.089	315	595	298
Não Identificado	-158	-5	-41	-3	27	-180
Total	344	1.732	-1.250	1.117	4.759	6.702

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência – Novo Caged. Dados sistematizados pela SEI/Dipeq, 2022.

Notas: Resultados sem o ajuste das declarações realizadas fora do prazo.

(1) O tamanho é dado pelo número de vínculos.

COMPORTAMENTO POR GRAU DE INSTRUÇÃO E FAIXA ETÁRIA

Tabela 7 - Saldo de empregos por grau de instrução e faixa etária - Bahia - outubro 2022

Grau de instrução	Faixa etária								Total
	17 ou menos	18-24	25-29	30-39	40-49	50-64	65 ou mais	Ignorada	
Sem Instrução	*	-10	13	21	6	-10	-2	*	18
Até 5ª Incompleto	3	53	-20	-86	-188	-128	-14	*	-380
5ª Completo Fundamental	0	8	-17	-37	-34	-36	-9	*	-125
6ª a 9ª Fundamental	10	-24	-94	-199	-206	-95	-24	-1	-633
Fundamental Completo	10	81	-23	-164	-157	-138	-20	-1	-412
Médio Incompleto	194	136	-69	-170	-90	-83	-21	*	-103
Médio Completo	119	4.596	994	1.005	936	298	-55	-14	7.879
Superior Incompleto	0	265	-50	-70	-36	-22	-4	*	83
Superior Completo	-2	160	221	47	-46	-38	-6	*	336
Mestrado	*	0	8	31	2	7	1	*	49
Doutorado	*	1	1	-1	-1	1	*	*	1
Pós-Graduação completa	*	-1	8	19	-11	-24	-2	*	-11
Total	334	5.265	972	396	175	-268	-156	-16	6.702

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência - Novo Caged. Dados sistematizados pela SEI/Dipeq, 2022.

Notas: Resultados sem o ajuste das declarações realizadas fora do prazo.

* Sem registro de movimentação.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Rui Costa

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO

Cláudio Ramos Peixoto (em exercício)

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA

José Acácio Ferreira

DIRETORIA DE ESTUDOS

Edgard Porto

DIRETORIA DE INDICADORES E ESTATÍSTICAS

Armando Affonso de Castro Neto

DIRETORIA DE INFORMAÇÕES GEOAMBIENTAIS

Cláudio Emílio Pelosi Laranjeira

DIRETORIA DE PESQUISAS

Jonatas Silva do Espírito Santo

Diretoria Responsável

Diretoria de Pesquisas

Equipe de Elaboração

Beatriz de Oliveira Gonçalves

Camila Braz Soares

Lis Helena de Souza Borges

Lucigleide Nery Nascimento

Luiz Fernando Araújo Lobo

Notas

1. Desde 2020, o sistema Caged está em fase de transição para o eSocial. O Novo Caged, resultado dessa migração, baseia-se no método de imputação de dados de outras fontes devido às subdeclarações dos desligamentos. Dada a natureza distinta de captação das informações, as comparações com anos anteriores devem ser realizadas com cautela. Informações sobre alteração metodológica entre o Caged e o Novo Caged na Nota Técnica, em <http://pdet.mte.gov.br/o-que-e-novo-caged>.↵



**SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA**

**SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO**



**GOVERNO
DO ESTADO**
BAHIA. AQUI É TRABALHO.